

PERA/2021/1401757 – Relatório final da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Inês Amaral
Maria José Brites
Xosé Lopez Garcia

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Católica Portuguesa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Filosofia E Ciências Sociais (UCP)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Comunicação Digital

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._DR Mestrado Comunicação Digital_compressed.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

321

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

213

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

35

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

As condições de ingresso neste ciclo de estudos são as definidas pelo Decreto-Lei nº 74/2006 de 24

de março, particularmente no Artigo 17º.

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

NA

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais do Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A coordenação do ciclo de estudos está atribuída a três docentes especializados em três áreas científicas: Ciências da Comunicação, Ciências da Linguagem e Engenharia Informática. Esta coordenação tripartida revela-se adequada, considerando as áreas científicas de cada coordenador, ainda que Engenharia Informática não corresponda a uma das áreas fundamentais do mestrado.

O corpo docente cumpre os critérios legais. Com um total de 13 docentes (11.05 ETI's), o corpo docente próprio é constituído por 9 elementos (81,4% do total de ETI's), o corpo docente academicamente qualificado possui 10.5 ETI's (91% do total de ETI's) e o corpo docente especializado corresponde a 7.3 ETI's (66% do total de ETI's). A maioria dos docentes a tempo integral tem uma ligação à IES superior a 3 anos. Há 1 ETI em formação.

Nos dados facultados pela IES, considerando o número total de horas de contacto no ano letivo em avaliação, verifica-se que há docentes com excesso de carga letiva. Não são indicadas as horas dedicadas a orientações de dissertações ou estágios. Verifica-se alguma falta de rigor no guião, atendendo a que há um docente indicado pela IES cuja ficha curricular não contempla lecionação no ciclo de estudos.

2.6.2. Pontos fortes

O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na área de formação) e tem estabilidade.

2.6.3. Recomendações de melhoria

O excesso de carga letiva e a afetação a um elevado e diverso número de unidades curriculares pode condicionar o investimento na investigação, nomeadamente no que diz respeito à internacionalização. Verifica-se ainda que a orientação não é contemplada no serviço docente, o que pode acarretar um aumento significativo de horas para os docentes que já se encontram no limite da carga letiva.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Em parte

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O ciclo de estudos dispõe de pessoal não docente. No entanto, não é explícita a área de formação do pessoal não docente. Apesar da indicação de substanciais melhorias quanto a instalações e equipamentos, um investimento significativo na dimensão laboratorial de multimédia e audiovisuais, não há pessoal técnico afeto a estas áreas.

Foi assinalado “em parte” em 3.3. porque não há informação detalhada sobre a dinâmica de formação do pessoal não docente afeto ao CE.

3.4.2. Pontos fortes

Nada a registar.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Contratação de pessoal técnico com qualificações adequadas nas áreas do multimédia e audiovisuais.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O ciclo de estudos regista uma procura sustentável. O número de candidatos nos últimos três anos é consistente (17, 18 e 16 candidatos respetivamente). O número de estudantes internacionais de países lusófonos é muito significativo, considerando a totalidade de estudantes do curso.

O número de vagas é desadequado à procura do ciclo de estudos.

O número de estudantes que optam por dissertação é ligeiramente superior ao número de estudantes que segue a opção de estágio, mas os dados são equilibrados. O curso tem, assim, uma procura similar para os percursos de investigação e profissionalizante.

Os estudantes participam nos órgãos da IES.

4.2.2. Pontos fortes

Procura sustentável do ciclo de estudos. Equilíbrio nas vertentes do 2º ano (dissertação e estágio).

Procura significativa por estudantes internacionais.

4.2.3. Recomendações de melhoria

A CAE sugere que a IES reconsidere o número de vagas atendendo à procura do ciclo de estudos.

Esta recomendação visa tornar a procura do ciclo de estudos mais competitiva e adequada, atendendo a que nos últimos três anos foram preenchidas apenas um terço das vagas disponibilizadas.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

As taxas de aprovação às unidades curriculares são superiores a 95% nas duas áreas do ciclo de estudos. No entanto, o sucesso académico dos estudantes é residual considerando que a taxa de conclusão do curso é muito baixa: 2 graduados no antepenúltimo ano, 2 graduados no penúltimo ano e 11 graduados no ano anterior à avaliação em apreço.

Os dados de empregabilidade indicados pela IES são elevados na área da Comunicação (80%). No entanto, não é possível aferir de forma detalhada quantos diplomados estavam empregados um ano após a obtenção do grau ou sequer informação em maior detalhe, considerando o número reduzido de graduados pelo ciclo de estudos.

5.3.2. Pontos fortes

Nada a registar.

5.3.3. Recomendações de melhoria

A CAE recomenda um maior acompanhamento dos estudantes do 2º ano, como aliás proposto pela IES na reestruturação curricular, no sentido de melhorar a eficiência formativa e aumentar o número de graduados por ano letivo.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

A maioria dos docentes desenvolve a sua atividade científica em centros de investigação na área das Ciências da Comunicação ou Informática classificados com Excelente ou Muito Bom na última avaliação da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Destaca-se ainda que há docentes desenvolvem a sua atividade científica no CEFH e no CITCEM, classificados com Bom.

A produção científica do corpo docente é adequada. No entanto, destaca-se a parca publicação na área específica da Comunicação Digital. Sublinha-se ainda que a maioria dos docentes tem um número reduzido de publicações em revistas internacionais indexadas.

As outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica, são adequadas e refletem investimento nas várias áreas de especialização dos docentes do ciclo de estudos. No entanto, a informação prestada pela IES evidencia alguma falta de rigor, nomeadamente no que concerne a 1). publicações científicas na área do ciclo de estudos serem apresentadas como outras publicações relevantes; 2). publicações anteriores ao período em avaliação serem apresentadas como publicações científicas dos últimos 5 anos; 3). publicações de natureza pedagógica com erros nas referências, assumindo-se autorias de livros quando a intervenção na publicação é ao nível de uma atividade/capítulo. Há ainda docentes sem publicações e com um número de publicações muito

reduzido no período de avaliação em apreço.

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico são profícuas e importantes, particularmente a organização de workshops, congressos, a parceria com a Braga Media Arts e o POLOBS. Destaca-se ainda a disponibilização de recursos à comunidade e as ligações a empresas da região e do país.

A participação do corpo docente em projetos é reduzida, conforme atestam as fichas curriculares de docentes. Destaca-se um grupo de docentes com currículos científicos notáveis que participam regularmente em projetos.

Foram indicadas associações científicas como parcerias nacionais e internacionais, o que não constitui um vínculo desta natureza.

6.6.2. Pontos fortes

Integração dos docentes em centros de investigação das áreas científicas do ciclo de estudos. Forte investimento em atividades de desenvolvimento tecnológico na região de Braga.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Maior aposta na internacionalização da investigação, integração em redes de investigação internacionais, participação em projetos nacionais e internacionais. Reforço da produção científica na área específica da Comunicação Digital.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

O nível de internacionalização do ciclo de estudos é significativo no que se refere a estudantes estrangeiros matriculados. Não há estudantes em mobilidade nem docentes em mobilidade incoming. Regista-se um docente em mobilidade outgoing. Não são identificadas redes internacionais na área do ciclo de estudos mas antes associações científicas.

7.4.2. Pontos fortes

Nada a registar.

7.4.3. Recomendações de melhoria

A partir da participação em associações científicas internacionais, o CE pode procurar a captação de docentes de instituições europeias para missões de mobilidade e ajudar a promover a internacionalização do programa de estudos através da dinamização de mobilidades outgoing do corpo docente.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da

qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A Universidade Católica Portuguesa tem um sistema de qualidade que acompanha e gere o seu plano estratégico em três dimensões: atividades (ensino, investigação e responsabilidade social universitária), recursos (pessoas, económico-financeiros e infraestruturas) e transversais (posicionamento global, convergência e inovação, sustentabilidade). O documento “Sistema da Qualidade na UCP - enquadramento e estrutura” foi revisto e atualizado em dezembro de 2020, prevendo uma comissão da qualidade por unidade básica - unidades de ensino, investigação e serviço à comunidade.

Os ciclos de estudos são avaliados com base na aplicação de inquéritos pedagógicos e análise dos seus resultados contribui para a realização de relatórios por unidade curricular e docente, um processo que é conduzido pelo Gabinete de Autoavaliação e Qualidade. Estes dados são facultados aos docentes, que preenchem os relatórios de qualidade das unidades curriculares. Posteriormente, o ciclo de estudos elabora o relatório de qualidade do ciclo de estudos com base nos dados referidos anteriormente. Há ainda outros mecanismos específicos da coordenação do CE em avaliação, nomeadamente reuniões bianuais com os docentes e semestrais com os discentes. Anualmente são eleitos os membros do conselho pedagógico do CE.

8.7.2. Pontos fortes

Nada a registar.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a registar.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Tendo em conta as medidas implementadas desde a última avaliação, destacam-se os seguintes aspetos:

1. Consideráveis melhorias nos equipamentos e instalações que afetos ao ciclo de estudos, nomeadamente na renovação dos estúdios de rádio e televisão;
2. Criação e futura implementação do Manual da Qualidade UCP;
3. Investimento na dimensão laboratorial com a atualização do parque existente e aquisição de novo equipamento;
4. Subscrição da EBSCO Discovery Service; Full Text Finder; JSTOR; Library, Information Science & Technology Abstracts; OECD Library; OpenDissertations; Science Direct; Web of Science;
5. Promoção de atividades de desenvolvimento tecnológico relevantes e adequadas à promoção de uma interligação entre ensino e investigação com as empresas da região;
6. Concurso para a contratação de docente doutorado em Ciências da Comunicação com perfil em Comunicação Digital.

Nos últimos 5 anos, é de destacar ainda a complementaridade do CE com o 1º ciclo em Ciências da Comunicação e o reforço da bibliografia disponível nas áreas do CE. Sublinha-se também a relevância da parceria com Braga Media Arts e o reforço de parcerias com o tecido empresarial da região. As atividades de desenvolvimento tecnológico são profícuas e favorecem o ensino-aprendizagem tanto na reflexão teórica e como na componente laboratorial.

À exceção de um grupo específico de docentes com currículos de competência científica, os níveis de internacionalização da produção científica do corpo docente são ainda insuficientes e, muito em particular, na área específica da Comunicação Digital. É importante que o ciclo de estudos promova uma cultura de internacionalização da investigação, considerando a publicação científica nas principais editoras e revistas de referência e com elevado fator de impacto, e a participação em projetos.

As propostas de melhorias revelam-se acertadas e, se implementadas com sucesso, podem garantir o aumento de estudantes no CE, assim como o seu sucesso formativo.

A CAE discorda da criação de um curso preparatório de 15 horas letivas na área da Comunicação para candidatos de fora desta área científica. Faz-se notar que o acesso ao curso, para além da área científica, pode ter em conta a área profissional do candidato. Não sendo nenhum dos campos coincidentes com o mestrado, a admissão a partir de um curso preparatório de 15 horas é desadequada por não ser suficiente em si mesma para garantir a qualidade do saber dos candidatos na área da Comunicação.

As alterações propostas à estrutura curricular do ciclo de estudos são adequadas e devem ser implementadas.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria são oportunas e estão bem fundamentadas. Os indicadores de implementação são concretos e as prioridades adequadas. A CAE considera que as propostas de melhorias se revelam acertadas e, se implementadas com sucesso, podem garantir o aumento de

estudantes no CE, assim como o seu sucesso formativo.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A proposta de reestruturação curricular responde aos desafios e constrangimentos que o CE atualmente enfrenta.

A criação da modalidade de Projeto permite uma aposta na investigação aplicada e a sua proposta revela-se bem estruturada.

Considera-se muito importante a criação de duas unidades curriculares de Seminário de Investigação (I e II, 1º e 2º semestre do 2º ano), no sentido de garantir um maior acompanhamento aos estudantes durante a produção do relatório de estágio ou dissertação ou projeto e, assim, aumentar o número de graduados.

O reforço da componente laboratorial com uma unidade curricular de Ateliê em cada semestre, assim como a redistribuição de unidades curriculares é adequado e robustece o projeto de ensino-aprendizagem.

Apesar do reforço do acompanhamento aos estudantes do 2º ano com as unidades curriculares de Seminário de Investigação I e II, o número de horas de orientação tutorial previsto Estágio e Relatório / Dissertação / Projeto é de 10h por semestre. Este número, considerando um total de 672h, é manifestamente reduzido e deve ser aumentado pelo menos para 25h por semestre.

A bibliografia da unidade curricular de Análise de Dados e Visualização de Informação está mal referenciada e revela-se desfasada do que tem vindo a ser realizado neste campo a partir das Ciências da Comunicação. Sugere-se que seja atualizada e tenha em conta também publicações na área dos métodos digitais aplicados às Ciências Sociais, e em particular às Ciências da Comunicação. Pelo descrito, a validação total da proposta de reestruturação fica dependente da correção, em pronúncia, dos pontos descritos (horas de orientação tutorial previsto Estágio e Relatório / Dissertação / Projeto; bibliografia da unidade curricular de Análise de Dados e Visualização de Informação).

Em sede de pronúncia a IES veio corrigir as lacunas identificadas, motivo pelo qual a reestruturação proposta é validada pela CAE.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A CAE agradece a pronúncia da IES e toma boa nota do compromisso da IES na consolidação científico-pedagógica deste ciclo de estudos. A pronúncia apresentada responde de forma muito positiva às recomendações da CAE.

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Apesar de garantir apenas um terço das vagas disponíveis anualmente, o CE tem uma procura sustentável e um número significativo de estudantes internacionais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais e tem estabilidade, estando os docentes integrados em

centros de investigação das áreas científicas do ciclo de estudos.

Verifica-se um forte investimento em atividades de desenvolvimento tecnológico na região de Braga e um reforço de parcerias com o tecido empresarial nacional e local, o que favorece positivamente os processos de ensino-aprendizagem.

As melhorias e renovações das instalações, assim como a atualização e novas aquisições de equipamento técnico afeto ao CE revelam um importante investimento na dimensão laboratorial.

A informação documental facultada pela IES revelou fragilidades no que diz respeito às publicações do corpo docente e ao próprio corpo docente que leciona no CE.

A CAE recomenda:

- Reforço do corpo docente na área da Comunicação Digital;
- Aposta na internacionalização da investigação do corpo docente, nomeadamente ao nível das publicações nas principais editoras e revistas de referência na área da Comunicação Digital;
- Reforço do corpo não docente na dimensão técnica dos audiovisuais e multimédia;
- Redução do número de vagas de 35 para 25 com vista a tornar o curso mais competitivo;
- Maior investimento no acompanhamento dos estudantes no 2º ano considerando um aumento de horas de acompanhamento - que atualmente são 10h/semestre e se revelam diminutas - para apoiar uma estratégia que promova o incremento do número de graduados anualmente e que, no período da avaliação em apreço, é diminuto;
- Não criação de um curso preparatório de 15 horas letivas na área da Comunicação, mantendo os critérios de admissão ao CE com base na formação académica e/ou na experiência profissional da área.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>